

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES
CONTEMPORÂNEAS

**ACONTECÊNCIAS FENOMÊNICAS E TECNICIZAÇÕES METODOLÓGICAS:
REFLEXÕES SOBRE O PARADOXO DA FORMAÇÃO FENOMENOLÓGICA
NA PSICOLOGIA.**

Matheus Balbino Ghiraldi (mbghiraldi@gmail.com)

Vinícius Ferreira Dos Santos (viniciusfsantos07@gmail.com)

José Antonio Mesquita Perez (jucampz@outlook.com.com)

TÍTULO: ACONTECÊNCIAS FENOMENOLÓGICAS E TECNICIZAÇÃO DO
MÉTODO: Reflexões sobre a formação em Psicologia

O objetivo deste artigo é refletir sobre a formação fenomenológica em Psicologia diante da tecnicização do método fenomenológico. Parte-se da compreensão de que a fenomenologia não constitui uma técnica ou um conjunto de procedimentos fixos, mas uma atitude de abertura e reflexão diante do fenômeno. Essa problemática se intensifica na modernidade, marcada pela valorização da produtividade e pela operacionalização do conhecimento. Trata-se de um estudo teórico-ensaístico, fundamentado na perspectiva fenomenológico-hermenêutica e desenvolvido por meio de revisão bibliográfica.

Com base no pensamento de Martin Heidegger, discute-se a tecnicização como expressão da era técnica moderna, que transforma tudo em recurso disponível e utilizável. Nesse contexto, a formação fenomenológica corre o risco de reduzir-se a treinamento técnico, perdendo sua dimensão existencial, ética e compreensiva. Na tentativa de apropriação do método fenomenológico, podem surgir formas didáticas orientadas pela lógica da operacionalização, reduzindo a investigação à aplicação mecânica de procedimentos metodológicos. Esse movimento aparece em processos formativos que privilegiam a reprodução técnica em detrimento da atitude reflexiva e fenomenológica. A discussão, a partir do pensamento heideggeriano, busca recuperar o sentido originário da técnica e do método como aquilo que permite ao fenômeno mostrar-se em sua singularidade. Argumenta-se que a tecnicização compromete a formação fenomenológica ao transformar a atitude investigativa em prática operacional. Em contrapartida, o método fenomenológico pode ser compreendido não como instrumento de aplicação, mas como modo de ser-no-mundo. O método é entendido como ethos, isto é, maneira de habitar o mundo e relacionar-se com os fenômenos a partir da escuta, do cuidado e da abertura à experiência. Essa compreensão possui implicações diretas para a formação e a prática psicológica, pois exige do/a psicólogo/a uma postura de envolvimento existencial diante da experiência do outro, e não apenas a aplicação de técnicas. Assim, a formação fenomenológica apresenta-se menos como aquisição técnica e mais como exercício contínuo de reflexão, presença e cuidado diante da experiência humana.

Palavras-chave: fenomenologia; psicologia; formação; método; tecnicização.